

Diana Bioenergia  
Avanhandava S.A.

**Demonstrações financeiras  
em 31 de março de 2023**

# Conteúdo

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Relatório da Administração</b>   | <b>3</b>  |
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b> | <b>11</b> |
| <b>Balancos patrimoniais</b>  | <b>16</b> |
| <b>Demonstrações de resultados</b>  | <b>17</b> |
| <b>Demonstrações do resultado abrangente</b>                                    | <b>18</b> |
| <b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>                         | <b>19</b> |
| <b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>                      | <b>20</b> |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>                          | <b>21</b> |

---

## Relatório da Administração

Senhores acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Diana Bioenergia Avanhandava S/A, relativas a doze meses da safra 2022/2023 encerrada em 31 de março de 2023.

---



## Histórico

A Diana Bioenergia é uma usina de açúcar, etanol e energia, fundada em 1981 e teve sua primeira safra no ano de 1987, na safra 2022/23, completou 41 anos de existência e 36 safras. Tendo como missão, produzir a partir da cana-de-açúcar energia e alimento dentro das melhores práticas de sustentabilidade, agregando e gerando valores ESG (Environmental, Social and Governance) e econômicos aos acionistas, colaboradores, parceiros e comunidade.

A alta administração espera manter a companhia como referência no setor sucroenergético da sua região, através de um crescimento sólido dentro das melhores práticas de governança corporativa, inovando sempre e quebrando paradigmas, estabelecendo compromissos de longo prazo, construindo relacionamentos estratégicos pautados na confiança, considerando sempre, em primeiro lugar o ESG (Environmental, Social and Governance). Tendo como valores ética, transparência, comprometimento, confiança, competência, meritocracia e respeito à ESG.

No exercício findo em 31/03/2023, completamos 10 anos de publicação das demonstrações financeiras, sempre com uma das empresas "big four", nos baseando sempre em nossos valores supra citados, em especial ética e transparência.

Na safra 2022/23, fechamos com excelentes índices financeiros, tais como liquidez corrente de 1,49 e dívida líquida / EBTIDA abaixo de 1,0. Em relação aos números agrícolas, fechamos com TCH de 83,23 e ATR de 141,39 equivalentes ao TAH (tonelada de açúcar por hectare) de 11.768 tons. de açúcar /ha, ganhando o bicampeonato do prêmio de produtividade agrícola publicado pelo CTC em conjunto com o Grupo IDEA, como "Campeã de Produtividade Agrícola – Safra 2022/23 - na Região de Araçatuba", algo que nos orgulha ainda mais de todos os esforços que viemos realizando nesses últimos anos. Fechamos a safra com uma moagem recorde de 1.601 mm de toneladas, produzimos 60.464 m<sup>3</sup> de etanol hidratado e 122.964 toneladas de açúcar VHP.

---



## Destaques da safra **2022/2023**

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
|   |  | <b>Recorde -<br/>1.601k tons.<br/>Cana-de-açúcar</b>          |   |
| • <b>Recorde de moagem</b>                              | <b>Recorde - 123k<br/>tons. Açúcar VHP</b>                   |   | <b>Recorde -<br/>60k m<sup>3</sup> Etanol<br/>hidratado</b> |
| • <b>Recorde de produção de açúcar</b>                  |  | <b>Recorde - 11.768<br/>TAH (ton. Açúcar por<br/>hectare)</b> |   |
| • <b>Recorde de produção de etanol<br/>hidratado</b>    | <b>Lucro líquido<br/>(<i>ajustado</i>) R\$<br/>15.971</b>    |   | <b>Liquidez Corrente<br/>1,49</b>                           |
| • <b>Recorde do TAH (tonelada de açúcar por<br/>ha)</b> | <b>Dívida líquida por<br/>ton. Moída R\$<br/>127,35/ton.</b> |   | <b>Dívida líquida por<br/>EBTIDA 0,98</b>                   |



## Expectativas para a safra **2023/2024**

Dentro do nosso planejamento estratégico de 5 anos, considerando a melhora contínua das últimas safras, esperamos moer 1.850 mm de toneladas na safra 2023/24, com ATR acima de 142 kg, TCH acima de 90 e eficiência industrial acima de 89%, produzindo de 140.000 a 150.000 toneladas de açúcar VHP, 62.000 a 68.000 mil m<sup>3</sup> de hidratado e 72.000 a 80.000 mil CBIÓ's.

Iniciamos a safra 2023/2024 no dia 01/abril/2023 até o dia 31/maio/2023 moemos 370.237 toneladas, importante salientar que durante o mês de maio batemos nosso recorde diário de moagem 8.402 ton. e batemos o recorde de moagem mensal de maio com 227.988 ton., no acumulado da safra produzimos 25.414 toneladas de açúcar VHP e 13.690 m<sup>3</sup> de etanol hidratado. O TCH da cana própria realizado até o dia 31/maio/2023 está 31,1% acima do estimado ( 85,05 planejado x 111,50 realizado), com esses números acreditamos que conseguiremos superar o TCH estimado e atingir pelo menos 90 tons/ha e moer 1.750 mm de toneladas na safra 2023/24.

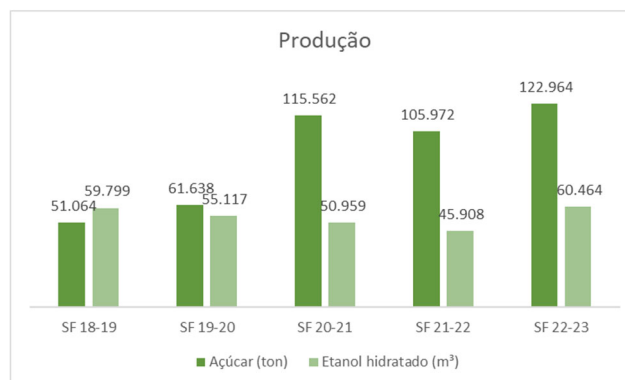
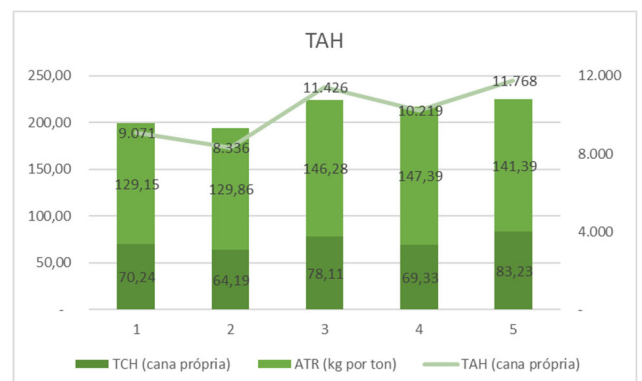
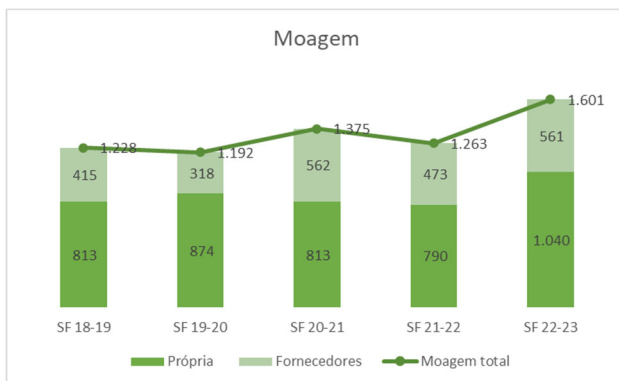
O ATR até o momento está acumulado em 127,11, contra o estimado de 124,89 kg/t, sendo que nos últimos dias o ATR chegou em 135 kg/t, sendo assim acreditamos que iremos atingir a meta de 141,32 kg/t na safra.



# Operacional

Seguindo a melhora contínua da companhia, fechamos com a nossa moagem recorde de 1.601 mil toneladas (27% maior que na safra 21/22), sendo 65% (1.040 mil toneladas) de cana-de-açúcar própria, sendo 32% deste canavial cultivadas em área do grupo Diana e 68% em área de parceria agrícola.

O TCH aumentou para 83,23 contra 69,33 na safra 21/22 (aumento de 20%). Já o ATR teve uma queda, saindo de 147,39 kg/ton na safra 21/22 para 141,39 kg/ton na safra 22/23. Considerando o TAH (tonelada de açúcar por hectare) saímos de 10.218 na safra 21/22 para 11.768 na safra 22/23, um considerável aumento de 15%.



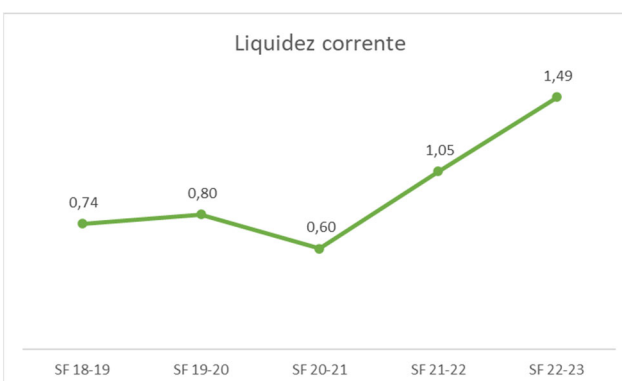
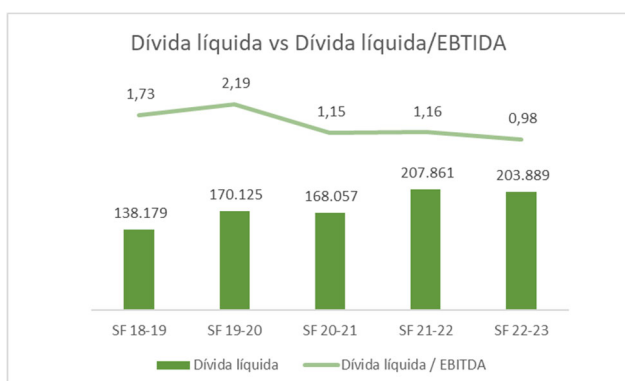
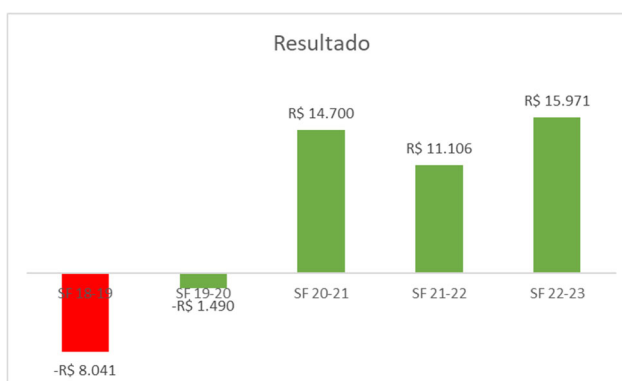
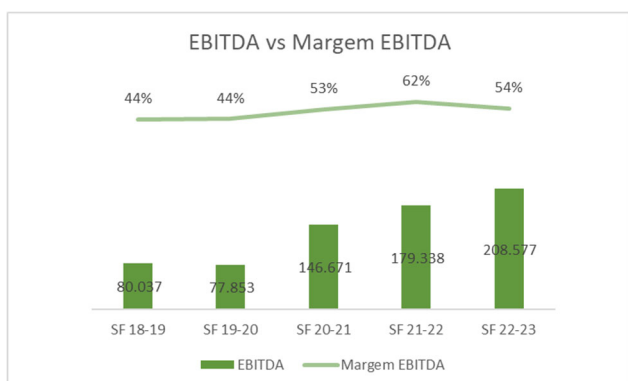
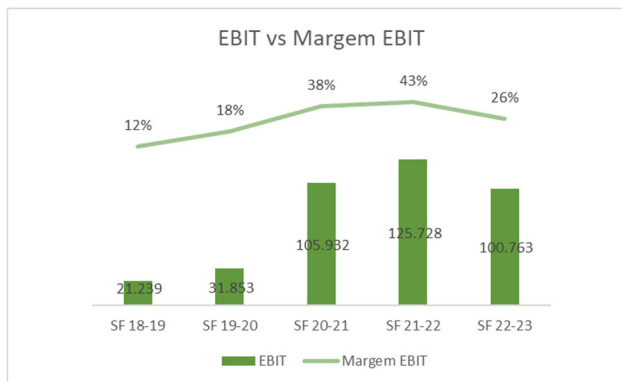
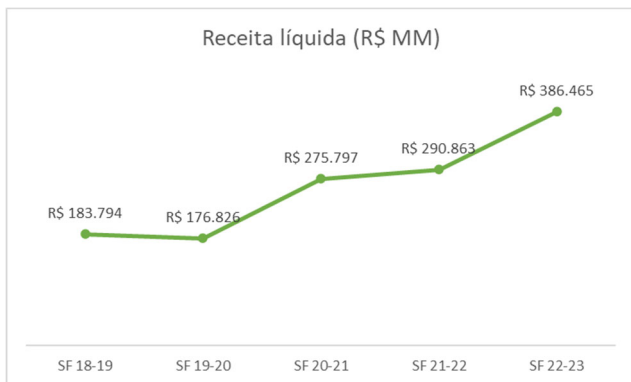


## Indicadores financeiros

Na safra 2022/2023 a companhia apresentou lucro líquido (*caixa*) de R\$ 15.971 contra R\$ 11.106 na safra 2021/2022.

|  | SF 21-22       | SF 22-23       | Var.(%)     |
|--|----------------|----------------|-------------|
| <b>Receita Bruta</b>   | <b>321.997</b> | <b>416.575</b> | 29%         |
| (-) Impostos   | (31.134)       | (30.110)       |             |
| <b>(=) Receita Líquida</b>   | <b>290.863</b> | <b>386.465</b> | 33%         |
| Mudança no valor justo do ativo biológico  | 37.161         | 22.008         |             |
| (-) Custo dos Produtos Vendidos  | (202.296)      | (307.710)      | 52%         |
| <b>(=) Lucro Bruto</b>   | <b>125.728</b> | <b>100.763</b> | <b>-20%</b> |
| <i>Margem bruta</i>  | 43%            | 26%            | -17,15 p.p. |
| Despesas (receitas) administrativas, comerciais e outras   | (31.211)       | (25.953)       |             |
| <b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, variação cambial líquida e impostos</b> | <b>94.517</b>  | <b>74.810</b>  | <b>-21%</b> |
| Resultado financeiro   | (27.126)       | (46.575)       |             |
| Variação cambial líquida   | 3.359          | 1.103          |             |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>   | <b>70.750</b>  | <b>29.338</b>  | <b>-59%</b> |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | (27.422)       | (8.467)        |             |
| <b>Resultado do exercício</b>  | <b>43.328</b>  | <b>20.871</b>  | <b>-52%</b> |
| Depreciação de máquinas, equipamentos e edificações  | 8.629          | 8.941          |             |
| Depreciação de Plantas Portadoras  | 17.570         | 21.489         |             |
| Consumo Ativo Biológico  | 38.732         | 71.624         |             |
| Amortização de entressafra (agrícola e indústria)  | 19.890         | 31.713         |             |
| <b>EBITDA ajustado *</b>   | <b>179.338</b> | <b>208.577</b> | <b>16%</b>  |
| <i>Margem Ebtida</i>   | 62%            | 54%            | -7,69 p.p.  |
| <b>Estornos/ajustes</b>  |                |                |             |
| Derivativos não realizados   | (26.443)       | (23.288)       |             |
| Ajuste a valor justo do ativo biológico  | (22.773)       | 15.153         |             |
| Variação cambial (não caixa)   | 395            | 710            |             |
| Imposto de renda e contribuição social   | 16.599         | 2.524          |             |
| <b>Resultado do exercício</b>  | <b>11.106</b>  | <b>15.971</b>  | <b>44%</b>  |
|  | 4%             | 4%             | 0,31 p.p.   |

A companhia vem apresentando ligeira melhora nos resultados, fruto de um planejamento bem executado conforme demonstrado nos quadros evolutivos abaixo:





---

## Mensagem da Presidência

Meus prezados(as) e caros(as) colaboradores(as), amigos(as), arrendatários(as), fornecedores(as), terceiros(as), companheiros(as).

No último dia 06 de maio a nossa DIANA completou 42 anos e na sua melhor forma, encerramos a safra 2022/23 com nosso recorde de moagem de 1,6 mi ton., com índices financeiros excelentes, tais como Índice Liquidez Corrente (CCL) acima de 1,50 e relação Endividamento Líquido X EBITDA menor do que 1,0, e pelo quarto ano consecutivo com Lucro líquido na última linha, do nosso balanço auditado já há 11 anos. Honrado e com muita alegria informo a todos que a Diana Bioenergia Avanhanda S/A se tornou em 2023 uma sócia cooperada da COPERSUCAR!!

Outro motivo de muito orgulho, conquistamos o Bicampeonato do prêmio CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) / IDEA (Instituto de Desenvolvimento Agroindustrial) como CAMPEÃ de melhor produtividade agrícola da região de Araçatuba, esse prêmio leva em consideração TCH x ATR x Idade canavial. Esse é um prêmio de toda a família Diana, apenas gostaria de fazer uma menção honrosa e uma homenagem especial à Dra. Renata Junqueira, que muito tem se dedicado à área agrícola JUNTAMENTE com todo nosso pessoal!

Juntamente com o nosso balanço contábil auditado (11º ano), esse ano 2023 estamos divulgando nosso "1º Relatório ESG" que, entre outras coisas, contém o Inventário de Gases do Efeito Estufa da Diana.

A nossa meta é chegarmos numa moagem de 2,1 mi ton., mas sem NUNCA quebrarmos 02 covenants internos, os quais são: endividamento sempre menor do que R\$ 75,00/ton. e lucro líquido igual ou maior que 4%. Para isso temos um modelo matemático muito abrangente e muito detalhado, que contempla todos os nossos números de forma detalhada. Estamos trabalhando na elaboração desse planejamento de como atingirmos nossa meta de 2,1 mi ton., respeitando as nossas premissas. Importante ressaltar que já iniciamos esse processo, já compramos 02 ternos de moenda e já tiramos a principal licença ambiental (EIA Rima) . Assim que esse planejamento ficar pronto vamos dar visibilidade a todo mercado!!

---

Essa Safra 2023/24, tem tudo para ser o melhor ano da DIANA, estamos com 13,6 KG ATR/hectares acumulados, nesse mês de maio/23 batemos recorde de moagem, produção de açúcar e produção de etanol!

Termino mais uma vez agradecendo à Família DIANA pelo empenho e carinho com que cuidam da nossa provedora Diana Bioenergia Avandava S/A, da união da família Diana, aproveito e, mais uma vez, peço-lhes atenção e foco para que tenhamos SEMPRE uma safra com "Acidentes Zero" e, que o Senhor nosso Deus continue nos Abençoando, nos Guiando e nos Protegendo com a Sua Mão Generosa.

Grande abraço do seu amigo e companheiro de todas as horas, Ricardo M. Junqueira.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos

## Administradores e Acionistas da Diana Bioenergia Avanhandava S.A.

Avanhandava – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Diana Bioenergia Avanhandava S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Diana Bioenergia Avanhandava S.A. em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Mensuração do valor justo do ativo biológico

Veja as Notas 4.b, 7.g e 11 das demonstrações financeiras

| Principal assunto de auditoria  | Como nossa auditoria endereçou esse assunto  |
|---|--|
| <p>A Companhia mensura o seu ativo biológico referente a cana-de-açúcar em formação com base no seu valor justo, calculado utilizando o método do fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para a cana-de-açúcar em formação.</p> <p>Essa mensuração requer julgamento crítico na determinação das diversas premissas adotadas pela Companhia, principalmente relacionadas a: (i) produtividade estimada desses canaviais, (ii) a quantidade de açúcar total recuperável – ATR por tonelada de cana-de-açúcar, (iii) aos preços futuros estimados do ATR, (iv) aos custos necessários para os tratos culturais futuros, (v) o custo do aluguel da terra; (vi) aos custos correspondentes ao corte, carregamento e transporte dessa cana-de-açúcar e (vii) a taxa de desconto.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido ao grau de julgamento envolvido na determinação de premissas utilizadas na mensuração do valor justo e ao impacto que eventuais mudanças nessas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras.</p> | <p>Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Avaliação do desenho dos controles internos chaves relacionados a mensuração do valor justo do ativo biológico, onde identificamos a necessidade de melhorias nos controles internos, e por esta razão consideramos uma maior extensão em nossos procedimentos substantivos;</li><li>– A avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, incluindo a produtividade estimada dos canaviais, a quantidade de açúcar total recuperável – ATR por tonelada de cana-de-açúcar, os preços futuros estimados do ATR, os custos necessários para os tratos culturais futuros, o custo do aluguel da terra e os custos correspondentes ao corte, carregamento e transporte dessa cana-de-açúcar e a taxa de desconto e comparação das principais premissas com informações históricas disponíveis, bem como, análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas;</li><li>– se o cálculo foi elaborado pela administração da Companhia de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas para mensuração do valor justo do ativo biológico;</li><li>– se as premissas utilizadas no cálculo preparados pela administração da Companhia são fundamentados em dados históricos e/ou de mercado condizente com o orçamento aprovado;</li><li>– Recálculo matemático do valor presente determinado com base no fluxo de caixa projetado e descontado; e</li><li>– Avaliação também se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.</li></ul> <p>Com base nos procedimentos realizados acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo do ativo biológico, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023.</p> |

## Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja as Notas 7.e 15 das demonstrações financeiras

| Principal assunto de auditoria   | Como nossa auditoria endereçou esse assunto   |
|--|---|
| <p>A Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos ativos reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social.</p> <p>Os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias dedutíveis devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias possam ser utilizados.</p> <p>As estimativas dos lucros tributáveis futuros estão fundamentados em um estudo técnico preparado pela administração da Companhia que envolve certas premissas tais como: (i) volume e preços para projetar a receita e a margem EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização); (ii) Produto Interno Bruto (PIB); e (iii) taxa de inflação esperada (IPCA).</p> <p>Consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria devido à relevância do imposto de renda diferido ativo e às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o lucro tributável futuro, que possui um risco significativo de resultar em um ajuste material no valor contábil da referida rubrica ao longo do próximo exercício social.</p> | <p>Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas (<i>corporate finance</i>), avaliamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas na elaboração de projeções de lucro tributável futuro, incluindo volume e preços para projetar receita e margem EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e outras informações definidas no estudo da Companhia para apuração de lucros tributáveis futuros.</li><li>– Análise de sensibilidade para testar a consistência e razoabilidade dos lucros projetados pela Companhia.</li><li>– Adicionalmente, com o auxílio dos nossos especialistas em impostos, consideramos a adequação da aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais, incluindo as evidências que indicam a probabilidade de recuperação dos ativos fiscais diferidos, bem como aquelas que fundamentam os prazos estimados pela Companhia para sua utilização.</li><li>– Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.</li></ul> <p>Com base no resultado dos procedimentos acima resumidos, consideramos que, no tocante à sua recuperabilidade, o valor dos ativos fiscais diferidos assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023.</p> |

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 16 de junho de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/F



Daniel Marino de Toledo  
Contador CRC 1SP249851/O-8

## Diana Bioenergia Avanhandava S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de março de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

| Ativo                                    | Nota | 2023           | 2022           | Passivo   | Nota | 2023           | 2022           |
|--|------|----------------|----------------|---|------|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>                        |      |                |                | <b>Circulante</b>                                 |      |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa            | 8    | 131.924        | 28.570         | Fornecedores                                      | 18   | 37.465         | 32.270         |
| Aplicações financeiras                   |      | -              | 1.238          | Passivo de arrendamento                           | 19   | 14.191         | 15.843         |
| Contas a receber de clientes             | 9    | 211            | 71             | Empréstimos e financiamentos                      | 20   | 94.470         | 55.595         |
| Estoques                                 | 10   | 49.523         | 38.802         | Debêntures a pagar                                | 21   | 18.818         | 22.856         |
| Ativos biológicos                        | 11   | 79.371         | 71.624         | Dividendos mínimos obrigatórios                   | 25   | 806            | -              |
| Adiantamentos a fornecedores             | 12   | 18.273         | 17.336         | Impostos e contribuições a recolher               | 22   | 7.102          | 7.481          |
| Impostos a recuperar                     | 14   | 15.124         | 3.582          | Imposto de renda e contribuição social a recolher | 15   | 8              | 476            |
| Ativo fiscal corrente                    |      | 563            | -              | Salários e férias a pagar                         |      | 8.404          | 4.724          |
| Instrumentos financeiros derivativos     | 33   | 8.282          | 3.871          | Adiantamentos de clientes                         | 24   | 13.369         | 382            |
| Outros ativos                            |      | 5.559          | 8.450          | Mútuo com partes relacionadas                     | 13   | 4.259          | 4.310          |
| <b>Total do ativo circulante</b>         |      | <b>308.830</b> | <b>173.544</b> | Instrumentos financeiros derivativos              | 33   | 8.218          | 20.810         |
|  |      |                |                | <b>Total do passivo circulante</b>                |      | <b>207.110</b> | <b>164.747</b> |
| <b>Não circulante</b>                    |      |                |                | <b>Não circulante</b>                             |      |                |                |
| <b>Realizável a longo prazo</b>          |      |                |                | Fornecedores                                      | 18   | -              | 6.784          |
| Depósitos judiciais e outros             |      | 1.539          | 1.005          | Adiantamentos de clientes                         | 24   | 35.000         | -              |
| Impostos a recuperar                     | 14   | 1.334          | 1.159          | Passivo de arrendamento                           | 19   | 72.972         | 63.746         |
| Instrumentos financeiros derivativos     | 33   | 7.339          | 2.328          | Empréstimos e financiamentos                      | 20   | 185.477        | 105.091        |
| Aplicações financeiras                   |      | 452            | 2.123          | Debêntures a pagar                                | 21   | 37.500         | 56.250         |
| <b>Total do realizável a longo prazo</b> |      | <b>10.664</b>  | <b>6.615</b>   | Impostos e contribuições a recolher               | 22   | 7.621          | 7.457          |
|  |      |                |                | Tributos diferidos                                | 15   | 9.417          | 1.967          |
| Imobilizado                              | 16   | 258.937        | 241.905        | Mútuo com partes relacionadas                     | 13   | -              | 7.344          |
| Direito de uso                           | 17   | 85.247         | 80.796         | Instrumentos financeiros derivativos              | 33   | 1.920          | 3.193          |
| <b>Total do ativo não circulante</b>     |      | <b>354.848</b> | <b>329.316</b> | Provisão para contingências                       | 23   | 1.863          | 1.549          |
|  |      |                |                | <b>Total do passivo não circulante</b>            |      | <b>351.770</b> | <b>253.381</b> |
|  |      |                |                | <b>Patrimônio líquido</b>                         | 25   |                |                |
|  |      |                |                | Capital social                                    |      | 59.987         | 59.987         |
|  |      |                |                | Reserva legal                                     |      | 283            | 113            |
|  |      |                |                | Ajuste de avaliação patrimonial                   |      | 42.110         | 43.198         |
|  |      |                |                | Reserva de lucros                                 |      | 2.418          | -              |
|  |      |                |                | Prejuízos acumulados                              |      | -              | (18.566)       |
|  |      |                |                | <b>Total do patrimônio líquido</b>                |      | <b>104.798</b> | <b>84.732</b>  |
|  |      |                |                | <b>Total do passivo</b>                           |      | <b>558.880</b> | <b>418.128</b> |
| <b>Total do ativo</b>                    |      | <b>663.678</b> | <b>502.860</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>      |      | <b>663.678</b> | <b>502.860</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## Diana Bioenergia Avanhandava S.A.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

|  | Nota | 2023                        | 2022                        |
|--|------|-----------------------------|-----------------------------|
| <b>Receita operacional líquida</b>   | 26   | 386.465                     | 290.863                     |
| Mudança no valor justo do ativo biológico  | 11   | 22.008                      | 37.161                      |
| Custos dos produtos vendidos   | 27   | <u>(307.710)</u>            | <u>(202.296)</u>            |
| <b>Lucro bruto</b>   |      | <b><u>100.763</u></b>       | <b><u>125.728</u></b>       |
| Despesas de vendas   | 28   | (33.190)                    | (16.988)                    |
| Despesas administrativas e gerais  | 28   | (17.039)                    | (15.854)                    |
| Outras receitas operacionais, líquidas   | 29   | <u>24.276</u>               | <u>1.631</u>                |
| <b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>           |      | <b><u>74.810</u></b>        | <b><u>94.517</u></b>        |
| Receitas financeiras   | 30   | 37.761                      | 47.027                      |
| Despesas financeiras   | 31   | (84.336)                    | (74.153)                    |
| Variação cambial líquida   | 32   | <u>1.103</u>                | <u>3.359</u>                |
| <b>Despesas financeiras e variação cambial líquidas</b>                                  |      | <b><u>(45.472)</u></b>      | <b><u>(23.767)</u></b>      |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social<br/>contribuição social</b> |      | <b><u>29.338</u></b>        | <b><u>70.750</u></b>        |
| Imposto de renda e contribuição social correntes   |      | (1.016)                     | (8.037)                     |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 15   | <u>(7.451)</u>              | <u>(19.385)</u>             |
| <b>Resultado do exercício</b>  |      | <b><u><u>20.871</u></u></b> | <b><u><u>43.328</u></u></b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# **Diana Bioenergia Avanhandava S.A.**

## **Demonstrações do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022**

*(Em milhares de Reais)*

|                                   | <b>2023</b>                 | <b>2022</b>                 |
|-----------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <b>Resultado do exercício</b>     | <u><b>20.871</b></u>        | <u><b>43.328</b></u>        |
| Outros resultados abrangentes     | <u>-</u>                    | <u>-</u>                    |
| <b>Resultado abrangente total</b> | <u><u><b>20.871</b></u></u> | <u><u><b>43.328</b></u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Diana Bioenergia Avanhadava S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

|   | Capital social | Reserva legal | Ajuste de avaliação patrimonial | Reserva de lucros | Prejuízos acumulados | Total          |
|---|----------------|---------------|---------------------------------|-------------------|----------------------|----------------|
| <b>Saldos em 31 de março de 2021</b>          | <b>59.987</b>  | <b>113</b>    | <b>44.456</b>                   | <b>-</b>          | <b>(63.152)</b>      | <b>41.404</b>  |
| Realização de ajuste de avaliação patrimonial | -              | -             | (1.258)                         | -                 | 1.258                | -              |
| Resultado do exercício                        | -              | -             | -                               | -                 | 43.328               | 43.328         |
| <b>Saldos em 31 de março de 2022</b>          | <b>59.987</b>  | <b>113</b>    | <b>43.198</b>                   | <b>-</b>          | <b>(18.566)</b>      | <b>84.732</b>  |
| Realização de ajuste de avaliação patrimonial | -              | -             | (1.088)                         | -                 | 1.088                | -              |
| Resultado do exercício                        | -              | -             | -                               | -                 | 20.871               | 20.871         |
| Constituição de reserva legal                 | -              | 170           | -                               | -                 | (170)                | -              |
| Dividendos mínimos obrigatórios               | -              | -             | -                               | -                 | (806)                | (806)          |
| Reserva de lucros                             | -              | -             | -                               | 2.418             | (2.418)              | -              |
| <b>Saldos em 31 de março de 2023</b>          | <b>59.987</b>  | <b>283</b>    | <b>42.110</b>                   | <b>2.418</b>      | <b>-</b>             | <b>104.798</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Diana Bioenergia Avanhandava S/A

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

|   | Nota  | 2023             | 2022            |
|---|-------|------------------|-----------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>   |       |                  |                 |
| <b>Resultado do exercício</b>   |       | 20.871           | 43.328          |
| <b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b> |       |                  |                 |
| Depreciação:  |       |                  |                 |
| Depreciação de máquinas, equipamentos e edificações (agrícola e indústria)                          | 16    | 8.942            | 8.629           |
| Depreciação de Plantas Portadoras   | 16    | 21.489           | 17.570          |
| Consumo Ativo Biológico   | 11    | 71.624           | 38.732          |
| Amortização de entressafra (agrícola e indústria)   |       | 31.713           | 19.890          |
| Amortização do direito de uso   | 17    | 17.617           | 15.567          |
| Resultado na alienação de imobilizado   |       | 692              | 686             |
| Mudança no valor justo do ativo biológico   |       | (22.008)         | (37.161)        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos  | 15    | 7.451            | 19.385          |
| Instrumentos financeiros derivativos  |       | (23.287)         | (30.313)        |
| Juros e variações cambiais  | 20/21 | 44.194           | 25.276          |
| Juros sobre passivo de arrendamento   | 19    | 10.132           | 9.328           |
| Baixa do direito de uso e passivo arrendamento  |       | 325              | (365)           |
| Reversão de provisão para contingências   |       | 314              | 1.508           |
| Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas   | 9     | 50               | 57              |
| <b>Redução (aumento) nos ativos</b>   |       |                  |                 |
| Contas a receber de clientes  |       | (190)            | 662             |
| Estoques  |       | (42.434)         | (29.466)        |
| Adiantamentos a fornecedores  |       | (937)            | (5.102)         |
| Impostos a recuperar  |       | (12.280)         | 3.296           |
| Aplicações financeiras  |       | 2.909            | (3.361)         |
| Outros créditos   |       | 2.891            | (7.484)         |
| Depósitos judiciais e outros  |       | (534)            | (712)           |
| <b>Aumento (redução) nos passivos</b>   |       |                  |                 |
| Fornecedores  |       | (1.589)          | 4.213           |
| Impostos e contribuições a recolher e outros  |       | (683)            | 6.403           |
| Salários e férias a pagar   |       | 3.681            | 370             |
| Adiantamentos de clientes   |       | 47.987           | (6.703)         |
| Mútuos partes relacionadas  |       | (7.395)          | (2.821)         |
| Juros sobre passivo de arrendamento pagos   | 19    | (10.151)         | (9.011)         |
| Juros pagos   | 20/21 | (45.062)         | (24.847)        |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>                          |       | <b>126.332</b>   | <b>57.554</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>  |       |                  |                 |
| Ativo biológico - tratos culturais  | 11    | (57.363)         | (34.462)        |
| Aquisição do imobilizado  | 16    | (48.155)         | (52.872)        |
| <b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>                              |       | <b>(105.518)</b> | <b>(87.334)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>   |       |                  |                 |
| Pagamento de passivo de arrendamento  | 19    | (14.801)         | (12.955)        |
| Empréstimos e financiamentos tomados  | 20/21 | 240.820          | 160.190         |
| Empréstimos e financiamentos pagos  | 20/21 | (143.479)        | (124.579)       |
| <b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>                             |       | <b>82.540</b>    | <b>22.657</b>   |
| <b>Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>                                   |       | <b>103.354</b>   | <b>(7.124)</b>  |
| <b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>                                     |       |                  |                 |
| No início do exercício  |       | 28.570           | 35.694          |
| No fim do exercício   |       | 131.924          | 28.570          |
| <b>Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>                                   |       | <b>103.354</b>   | <b>(7.124)</b>  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Diana Bioenergia Avanhandava S.A. (“Companhia”) tem sua sede administrativa na cidade de Avanhandava, Estado de São Paulo, na Fazenda Nova Recreio. Tem por objeto social a industrialização, comercialização, importação e exportação de álcool, açúcar, subproduto e de produtos agropecuários, a exploração agrícola e comercial em todas as suas modalidades, especialmente no que diz respeito à produção de cana-de-açúcar, seus subprodutos, fertilizantes, herbicidas, fungicidas e bactericidas, bem como a cogeração de energia elétrica a partir da biomassa, em ambiente próprio ou de terceiros e a administração de bens próprios e a participação, na qualidade de sócia quotista ou acionista, em qualquer empresa nacional ou estrangeira.

No exercício findo 31 de março de 2023, 65% da cana-de-açúcar foi de produção própria (63% em 31 de março de 2022), desse total sendo 18% da cana-de-açúcar produzida em áreas próprias (18% em 31 de março de 2022), 14% em área de acionista (12% em 31 de março de 2022) e 68% em áreas de parceria agrícola (70% em 31 de março de 2022), sendo que seu *mix* industrial foi de 58% para a produção de açúcar (63% em 31 de março de 2022) e 42% à produção de etanol (37% em 31 de março de 2022).

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12, 18 meses e 2 verões para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

#### **a. RenovaBio - Cbios**

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía 1.793 Cbios emitidos. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

#### ***Sobre o Renovabio***

Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.

As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio da compra de Créditos de Descarbonização (CBIO), ativo financeiro negociável em bolsa, derivado da certificação do processo produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões.

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras**

### **a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 7.

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 16 de junho de 2023. Após sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o valor milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 11** – mensuração do valor justo do ativo biológico;
- **Nota explicativa 15** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Notas explicativas 6, 17 e 19** – o prazo dos arrendamentos foram mensurados de acordo com as validades dos seus contratos, sem certeza de exercer opção de prorrogação; e
- **Nota explicativa 33** - Instrumentos financeiros.

**b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 7.f** - Vida útil de ativo Imobilizado;
- **Nota explicativa nº 11** - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos;
- **Nota explicativa nº 15** - Mensuração de ativos e passivos fiscais diferidos;
- **Notas explicativas 6, 17 e 19:** Taxa de desconto para cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento registrado na conta de direito de uso e passivo de arrendamento; e
- **Nota explicativa nº 23** - Provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

***Mensuração a valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos.

Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de nível 3 e reportes à Diretoria.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Diretoria da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

- Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 33 - Instrumentos financeiros.

## **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado;
- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

## **6 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023 (no caso da Companhia em 1º de abril de 2023).

As seguintes normas alteradas e interpretações serão avaliadas pela Companhia e não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- Contratos de seguros (Alterações ao CPC 50);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26); e
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23)

## **7 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

### **a. Receita operacional**

#### ***Venda de bens***

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.



**b. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem receitas de variações cambiais ativas, variações monetárias e rendimentos de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais e variações monetárias. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**c. Moeda estrangeira**

***Transações em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

**d. Benefícios a empregados**

***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**e. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

**(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

**f. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário/aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de abril de 2009 ou data posterior a esta.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**(ii) Custos de manutenção**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas anuais para depreciação dos ativos, para os exercícios corrente e comparativo, são as seguintes:

|                                    | <b>2023 - % ao ano</b> | <b>2022 - % ao ano</b> |
|------------------------------------|------------------------|------------------------|
| Terrenos e edificações             | 0,06%                  | 0,06%                  |
| Máquinas equipamentos e acessórios | 5,68%                  | 5,72%                  |
| Veículos                           | 8,57%                  | 8,43%                  |
| Máquinas e implementos agrícolas   | 9,78%                  | 9,53%                  |
| Móveis e utensílios                | 8,74%                  | 7,90%                  |
| Benfeitorias                       | 2,09%                  | 2,03%                  |
| Computadores e periféricos         | 31,04%                 | 28,24%                 |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**g. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda.

Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte.

**h. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A cana-de-açúcar consumida no processo produtivo é avaliada pelo seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

**i. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Instrumentos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.

Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

|  |  |
|--|--|
| <b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)</b>                              | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.  |
| <b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>   | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.  |
| <b>Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)</b>    | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes (ORA) é reclassificado para o resultado. |
| <b>Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)</b> | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado.   |

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos.

Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(v) *Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente, caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

Os contratos de operação a termo de açúcar, são contabilizados a valor justo refletindo a realidade da Companhia em relação aos instrumentos utilizados para a precificação do produto.

Tal registro não apresenta riscos para a Companhia, pois, apenas refletem a real precificação de sua produção de açúcar. O preço de exercício dessas operações estão bem acima do custo de produção da Companhia, o que apenas mitiga os riscos da Companhia para eventuais oscilações de preço.

**(vi) *Capital social***

As ações são classificadas como patrimônio líquido.

A distribuição de lucros para os sócios da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, após deliberação dos acionistas, exceto se for destinado à constituição de adiantamento para futuro aumento de capital ou integralização de capital, situação em que esses lucros/juros são movimentados no patrimônio líquido.



**j. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a companhia está exposta ao risco de crédito.

*Mensuração das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa*

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

*Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

*Apresentação da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

*Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**k. Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

**l. Provisão para ajuste do preço de cana**

A cana de açúcar adquirida é valorizada com base no teor de sacarose apurado, medido pelo nível de ATR - Açúcar Total Recuperável. O fator de ATR é calculado pela Companhia de acordo com os padrões definidos pelo Conselho dos Produtores de cana de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECANA, cuja divulgação ocorre mensalmente, com base em estimativa do nível médio de ATR a ser apurado em cada safra. Ao final de cada safra, o índice oficial é divulgado pelo CONSECANA para pagamento do saldo remanescente aos fornecedores. A Companhia, com o objetivo de manter o saldo de fornecedores a valores próximos de sua exigibilidade, registra uma provisão para ajuste ao preço da cana na rubrica de fornecedores.

**m. Arrendamentos**

A Companhia aplicou o CPC 06(R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1) e ICPC 03. Os detalhes das políticas contábeis conforme CPC 06(R1) e ICPC 03 são divulgados separadamente.

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

**(i) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Empresa aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Empresa alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento e passivos de arrendamento em rubricas específicas no balanço patrimonial.

#### *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

|                        | 2023           | 2022          |
|------------------------|----------------|---------------|
| Caixa e bancos         | 6.166          | 12.126        |
| Aplicações financeiras | 125.758        | 16.444        |
|                        | <u>131.924</u> | <u>28.570</u> |

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário - CDB, com rendimentos médios entre 75% a 100% (idêntico em 31 de março de 2022) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

As aplicações estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e seu valor não supera o valor de mercado. Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas antes dos 90 (noventa) dias da data de contratação, sem perda de rendimentos.

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na nota explicativa nº 33.

## 9 Contas a receber clientes

|   | 2023       | 2022      |
|---|------------|-----------|
| Contas a receber de clientes                      | 627        | 437       |
| (-) Provisão para perdas de crédito esperadas (i) | (416)      | (366)     |
|   | <u>211</u> | <u>71</u> |

- (i) A provisão para perdas de crédito esperadas foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos.

As contas a receber de mercado externo são originadas em dólar americano, as quais são convertidas para reais na data de apresentação das demonstrações financeiras.

As movimentações da provisão para perdas de crédito esperadas são apresentadas a seguir:

|                              | <b>2023</b>       | <b>2022</b>       |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo no início do exercício | 366               | 309               |
| (+) Adições                  | <u>50</u>         | <u>57</u>         |
| Saldo no final do exercício  | <u><b>416</b></u> | <u><b>366</b></u> |

Os recebimentos médios de clientes estão concentrados em recebimentos à vista ou antecipados.

A composição dos saldos por idade de vencimentos pode ser assim apresentada:

|                                      | <b>2023</b>       | <b>2022</b>       |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Créditos a vencer                    | -                 | 6                 |
| Créditos em atraso até 30 dias       | 24                | 15                |
| Créditos em atraso de 31 a 180 dias  | 87                | -                 |
| Créditos em atraso mais que 180 dias | <u>516</u>        | <u>416</u>        |
|                                      | <u><b>627</b></u> | <u><b>437</b></u> |

A Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos e a vencer sob a análise do gestor responsável.

A despesa com a constituição dessa provisão foi registrada na rubrica de despesas comerciais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

A perda estimada da Companhia tem como política da Companhia o escalonamento de realização da carteira, levando a performance de recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira com elevado grau de assertividade, atendendo aos conceitos do CPC 48.

O critério utilizado pela Companhia tanto na distribuição das faixas, como na distribuição da porcentagem de perdas estimadas não é comparável quando utilizado para carteiras de crédito de instituições financeiras, que estão sob a norma do Banco Central, que estabelece o arrasto dos saldos dos clientes para pior faixa de risco, com a aplicação de porcentagem mínimos de perdas estimadas para cada faixa. Todavia, clientes que apresentam risco, a Companhia realiza o arrasto da carteira.

A Companhia em 31 de março de 2023 não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

A exposição da Companhia a risco de crédito, moeda e perdas por redução ao valor recuperáveis relacionadas às contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa nº 33 - Instrumentos financeiros.

## 10 Estoques

|                        | 2023                 | 2022                 |
|------------------------|----------------------|----------------------|
| Produtos acabados:     |                      |                      |
| Açúcar                 | 1.036                | -                    |
| Etanol                 | 317                  | 55                   |
| Almoxarifado           | 17.370               | 11.906               |
| Gastos Entressafra (i) | <u>30.800</u>        | <u>26.841</u>        |
|                        | <u><b>49.523</b></u> | <u><b>38.802</b></u> |

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

- (i) Os gastos com manutenção de entressafra, são os gastos incorridos na manutenção dos equipamentos industriais e agrícolas da Companhia, que são acumulados no decorrer do período de entressafra para apropriação ao custo de produção no decorrer da safra seguinte.

## 11 Ativos biológicos

A Companhia adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

Em 31 de março de 2023 a Companhia possui lavouras de cana-de-açúcar em cerca de 12.091 hectares de terras cultiváveis, sendo 17% em terras próprias, e 83% em áreas de parcerias agrícolas, com seus acionistas e terceiros. As terras próprias em que as lavouras estão plantadas e as “plantas produtoras” são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

|  | 2023                 | 2022                 |
|--|----------------------|----------------------|
| Saldo no início do exercício                             | 71.624               | 38.732               |
| Aumento devido tratos culturais                          | 57.363               | 34.462               |
| Diminuição devido a colheita                             | (71.624)             | (38.732)             |
| Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda | <u>22.008</u>        | <u>37.161</u>        |
| Saldo no final do exercício                              | <u><b>79.371</b></u> | <u><b>71.624</b></u> |

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

### **Lavouras de cana-de-açúcar**

O cultivo da cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias e de terceiros; o primeiro corte ocorre após doze e/ou dezoito meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (cana soca) continua no solo. Após cada corte, a cana planta cresce novamente, em média, por cinco anos (safras).

As terras em que as lavouras estão plantadas (quando não vinculadas a operações de arrendamento ou parcerias) são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor dos ativos biológicos.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se uma metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da expectativa da produtividade futura da cana-de-açúcar, medida em toneladas e de concentração de açúcar - ATR, pelo preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custo proporcional dos investimentos em plantio de lavouras, (ii) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais); (iii) custos com corte, carregamento e transporte (CCT) da cana-de-açúcar; (iv) custos de capital (aluguel das terras e de máquinas e equipamentos); e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

|   | 2023   | 2022   |
|---|--------|--------|
| Área estimada de colheita (hectares)              | 12.091 | 11.833 |
| Produtividade prevista (tons de cana/hectares)    | 93,51  | 77,58  |
| Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) | 141,32 | 144,27 |
| Valor do Kg de ATR                                | 1,15   | 1,18   |

A taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 8,61% em 31 de março de 2023 (10,36% em 31 de março de 2022).

A Companhia revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina o fluxo de caixa descontado a ser gerado em cada ano, considerando uma taxa de desconto que objetiva definir o valor presente dos ativos biológicos.

As variações no valor justo das lavouras de cana-de-açúcar são registradas na rubrica “Ativos biológicos” no ativo circulante e tem como contrapartida a rubrica “Resultado com mensuração de ativos biológicos ao valor justo”, no resultado do exercício.



O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras e são revisados anualmente e, se necessário, ajustados.

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

### **Riscos regulatórios e ambientais**

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

### **Risco de oferta e demanda**

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e a demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que, como se trata de uma Companhia que produz *commodities*, existe uma busca constante para redução de custos.

### **Riscos climáticos e outros**

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde e análises de doenças e pragas da lavoura.

### **Análise de sensibilidade**

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2023, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, as demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana-de-açúcar resultaria em um aumento ou redução de R\$ 7.002. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5% resultaria em aumento ou redução de R\$ 6.771.

## **12 Adiantamentos a fornecedores**

|  | <b>2023</b>          | <b>2022</b>          |
|--|----------------------|----------------------|
| Adiantamentos a fornecedores de cana – terceiros (i) | 15.340               | 14.274               |
| Adiantamentos de materiais                           | 2.933                | 3.062                |
|  | <u><b>18.273</b></u> | <u><b>17.336</b></u> |

- (i) Os saldos de adiantamentos a fornecedores de cana - terceiros referem-se a adiantamentos efetuados pela Companhia a fornecedores para futura entrega da cana-de-açúcar conforme contratos com vencimento até a safra 2023/2024.

## **13 Partes relacionadas**

### **a. Controlador final**

O controlador final da Companhia é Renata Sodré Viana E. Junqueira.

**b. Remuneração da alta administração**

O pessoal chave da administração é composto pela Diretoria. A remuneração paga aos Diretores no exercício foi de R\$ 2.940 (R\$2.139 em 31 de março de 2022). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

**c. Principais saldos e transações que afetaram o resultado**

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2023 e 2022, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

|                                     |           | 2023                |                        | 2022                |                        |
|-------------------------------------|-----------|---------------------|------------------------|---------------------|------------------------|
|                                     |           | Ativo/<br>(Passivo) | Receitas/<br>(Despesa) | Ativo/<br>(Passivo) | Receitas/<br>(Despesa) |
| <b>Passivo circulante</b>           |           |                     |                        |                     |                        |
| Mútuo com parte relacionada (i)     |           |                     |                        |                     |                        |
| Renata Sodré Viana Egreja Junqueira | Acionista | (4.259)             | -                      | (4.310)             | -                      |
|                                     |           | <u>(4.259)</u>      | <u>-</u>               | <u>(4.310)</u>      | <u>-</u>               |
| <b>Passivo não circulante</b>       |           |                     |                        |                     |                        |
| Empréstimo                          |           |                     |                        |                     |                        |
| Avanhandava Agropecuária S/A (ii)   | Acionista | -                   | -                      | (7.344)             | -                      |
|                                     |           | <u>-</u>            | <u>-</u>               | <u>(7.344)</u>      | <u>-</u>               |
| <b>Operações</b>                    |           |                     |                        |                     |                        |
| Compra de cana de açúcar (iii)      |           |                     |                        |                     |                        |
| Renata Sodré Viana Egreja Junqueira | Acionista | -                   | (3.839)                | -                   | (885)                  |
| Avanhandava Agropecuária S/A        | Acionista | -                   | (1.254)                | -                   | (1.693)                |
|                                     |           | <u>-</u>            | <u>(5.093)</u>         | <u>-</u>            | <u>(2.578)</u>         |

- (i) Mútuo com parte relacionada  
Refere-se a empréstimo de valores da acionista Renata Sodré Viana Egreja Junqueira para o suprimento de caixa da Companhia sem incidência de juros e prazo de vencimento indefinido.
- (ii) Empréstimo  
Refere-se ao saldo de empréstimo captado junto a Avanhandava Agropecuária S/A. para suprimento de caixa da Companhia, com juros de 100% de CDI e vencimento final em setembro de 2023.
- (iii) Compra de cana de açúcar  
O preço é determinado de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pelo CONSECANA (Conselho dos Produtores de cana de açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo).

## 14 Impostos a recuperar

|                             | 2023          | 2022         |
|-----------------------------|---------------|--------------|
| ICMS                        | 6.206         | 274          |
| COFINS                      | 4.726         | 826          |
| ICMS s/ ativo imobilizado   | 1.433         | 1.249        |
| IRRF                        | 1.353         | 707          |
| PIS                         | 1.298         | 181          |
| IRPJ saldo negativo         | 690           | 589          |
| CSLL saldo negativo         | 296           | 507          |
| IPI                         | 251           | 269          |
| Reintegra                   | 205           | 137          |
|                             | <u>16.458</u> | <u>4.741</u> |
| <b>Ativo circulante</b>     | <u>15.124</u> | <u>3.582</u> |
| <b>Ativo não circulante</b> | <u>1.334</u>  | <u>1.159</u> |

## 15 Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos

### Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

|  | 2023            |                | 2022            |                 |
|--|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|
|  | Saldo           | Resultado      | Saldo           | Resultado       |
| <b>Ativo circulante</b>                                |                 |                |                 |                 |
| IRPJ e CSLL a compensar                                | 563             | -              | -               | -               |
| <b>Passivo circulante</b>                              |                 |                |                 |                 |
| IRPJ e CSLL a pagar                                    | (8)             | -              | (476)           | -               |
| <b>Tributos diferidos ativos constituídos sobre:</b>   |                 |                |                 |                 |
| Instrumentos financeiros derivativos                   | 3.447           | (5.510)        | 8.957           | (7.361)         |
| Provisão para perdas de crédito esperadas              | 141             | 17             | 124             | 18              |
| Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa             | 28.588          | (2.586)        | 31.175          | (3.199)         |
| Arrendamento mercantil (CPC 06 (R2))                   | 2.356           | (1.978)        | 4.335           | 424             |
| Provisão para contingências                            | 633             | 107            | 527             | 504             |
|  | <b>35.166</b>   | <b>(9.951)</b> | <b>45.117</b>   | <b>(9.615)</b>  |
| <b>Tributos diferidos passivos constituídos sobre:</b> |                 |                |                 |                 |
| Valor justo ativo biológico                            | (7.483)         | 5.152          | (12.635)        | (7.743)         |
| Instrumentos financeiros derivativos                   | (5.311)         | (2.408)        | (2.904)         | (2.904)         |
| Ajuste a valor presente fornecedores diversos          | -               | 281            | (281)           | (281)           |
| Custo de transação                                     | (1.319)         | (266)          | (1.053)         | (604)           |
| Exclusão ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins       | -               | -              | -               | 1.203           |
| Imobilizado - Custo atribuído                          | (21.702)        | 530            | (22.232)        | 622             |
| Imobilizado - Depreciação Econômica                    | (8.767)         | (788)          | (7.980)         | (66)            |
|  | <b>(44.582)</b> | <b>2.501</b>   | <b>(47.084)</b> | <b>(9.773)</b>  |
| Tributos diferidos líquidos                            | <b>(9.417)</b>  | <b>(7.451)</b> | <b>(1.967)</b>  | <b>(19.385)</b> |

### **Reconciliação das despesas de IRPJ e da CSLL**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

|   | <b>2023</b>    | <b>2022</b>     |
|---|----------------|-----------------|
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social          | 29.338         | 70.750          |
| Alíquota fiscal combinada   | 34%            | 34%             |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada | (9.975)        | (24.055)        |
| Exclusões (adições) permanentes                                       | 1.508          | (3.367)         |
|   | <u>(8.467)</u> | <u>(27.422)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social – corrente                     | (1.016)        | (8.037)         |
| Imposto de renda e contribuição social – diferido                     | (7.451)        | (19.385)        |
| Imposto de renda e contribuição social correntes e diferido           | <u>(8.467)</u> | <u>(27.422)</u> |
| Alíquota efetiva  | <u>29%</u>     | <u>39%</u>      |

### **Realização dos ativos fiscais diferidos**

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração.

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, são consideradas projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias aprovadas pela Administração. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro. Não há prazo de validade para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venha a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

## 16 Imobilizado

|                                     | Terrenos e edificações | Máquinas e equipamentos | Máquinas e implementos agrícolas | Veículos     | Benfeitorias | Obras em andamento | Computadores e periféricos | Móveis e utensílios | Adiantamento a fornecedores | Lavouras de cana-de-açúcar | Total          |
|-------------------------------------|------------------------|-------------------------|----------------------------------|--------------|--------------|--------------------|----------------------------|---------------------|-----------------------------|----------------------------|----------------|
| <b>Em 01 de abril de 2021</b>       | 52.349                 | 50.448                  | 20.163                           | 5.610        | 688          | 8.414              | 529                        | 414                 | 108                         | 77.193                     | 215.918        |
| Adições                             | -                      | 764                     | 10.646                           | 686          | -            | 7.819              | 450                        | 271                 | -                           | 32.233                     | 52.872         |
| Baixas                              | -                      | (17)                    | (249)                            | (267)        | -            | (89)               | (7)                        | (3)                 | (54)                        | -                          | (686)          |
| Depreciação                         | (141)                  | (4.275)                 | (3.212)                          | (784)        | (44)         | -                  | (126)                      | (51)                | -                           | (17.570)                   | (26.199)       |
| Transferência                       | -                      | 10.564                  | 94                               | -            | 157          | (10.913)           | 5                          | 93                  | -                           | -                          | -              |
| <b>Em 31 de março de 2022</b>       | 52.208                 | 57.484                  | 27.442                           | 5.244        | 806          | 5.231              | 852                        | 724                 | 54                          | 91.860                     | 241.905        |
| Adições                             | -                      | 1.928                   | 870                              | 14           | -            | 14.426             | 166                        | 130                 | -                           | 30.621                     | 48.155         |
| Baixas                              | -                      | (36)                    | (206)                            | (449)        | -            | -                  | -                          | -                   | -                           | -                          | (691)          |
| Depreciação                         | (141)                  | (4.498)                 | (3.410)                          | (596)        | (46)         | -                  | (177)                      | (74)                | -                           | (21.489)                   | (30.431)       |
| Transferência                       | -                      | 8.022                   | 478                              | -            | 2.261        | (10.977)           | 54                         | 161                 | -                           | -                          | -              |
| <b>Em 31 de março de 2023</b>       | <b>52.067</b>          | <b>62.900</b>           | <b>25.174</b>                    | <b>4.213</b> | <b>3.021</b> | <b>8.680</b>       | <b>895</b>                 | <b>941</b>          | <b>54</b>                   | <b>100.992</b>             | <b>258.937</b> |
| <b>Saldo em 31 de março de 2022</b> |                        |                         |                                  |              |              |                    |                            |                     |                             |                            |                |
| Custo total                         | 54.790                 | 117.662                 | 43.497                           | 14.544       | 1.225        | 5.231              | 1.519                      | 1.225               | 54                          | 152.431                    | 392.177        |
| Depreciação acumulada               | (2.582)                | (60.178)                | (16.055)                         | (9.299)      | (420)        | -                  | (667)                      | (501)               | -                           | (60.571)                   | (150.273)      |
| <b>Valor residual líquido</b>       | <b>52.208</b>          | <b>57.484</b>           | <b>27.442</b>                    | <b>5.244</b> | <b>806</b>   | <b>5.231</b>       | <b>852</b>                 | <b>724</b>          | <b>54</b>                   | <b>91.860</b>              | <b>241.905</b> |
| <b>Saldo em 31 de março de 2023</b> |                        |                         |                                  |              |              |                    |                            |                     |                             |                            |                |
| Custo total                         | 54.789                 | 127.078                 | 44.815                           | 11.607       | 3.487        | 8.680              | 1.738                      | 1.513               | 54                          | 183.051                    | 436.812        |
| Depreciação acumulada               | (2.723)                | (64.177)                | (19.640)                         | (7.393)      | (466)        | -                  | (843)                      | (573)               | -                           | (82.060)                   | (177.875)      |
| <b>Valor residual líquido</b>       | <b>52.066</b>          | <b>62.901</b>           | <b>25.175</b>                    | <b>4.214</b> | <b>3.021</b> | <b>8.680</b>       | <b>895</b>                 | <b>940</b>          | <b>54</b>                   | <b>100.991</b>             | <b>258.937</b> |

**a. Garantia**

Em 31 de março de 2023 o montante de R\$ 98.652 (R\$ 98.652 em 31 de março de 2022) referente ao ativo imobilizado da Companhia que corresponde a máquinas e equipamentos agrícolas, veículos, máquinas e equipamentos industriais e propriedades estão garantindo operações de financiamentos nas modalidades Finame e capital de giro junto às instituições financeiras.

**b. Valor recuperável do ativo imobilizado**

Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2023 e 2022 não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

**17 Direito de uso**

|  | <b>Terras</b>   | <b>Total</b>    |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Custo ou avaliação:</b>                   |                 |                 |
| <b>Em 1º de Abril de 2021</b>                | <b>92.892</b>   | <b>92.892</b>   |
| Adições de novos contratos                   | 16.641          | 16.641          |
| Remensuração de contratos - sem efeito caixa | 27.979          | 27.979          |
| Baixa  | (4.593)         | (4.593)         |
| <b>Em 31 de março de 2022</b>                | <b>132.919</b>  | <b>132.919</b>  |
| Adições de novos contratos                   | 23.299          | 23.299          |
| Remensuração de contratos - sem efeito caixa | 1.468           | 1.468           |
| Baixa  | (6.464)         | (6.464)         |
| <b>Em 31 de março de 2023</b>                | <b>151.322</b>  | <b>151.322</b>  |
| <b>Amortização acumulada:</b>                |                 |                 |
| <b>Em 1º de Abril de 2021</b>                | <b>(37.852)</b> | <b>(37.852)</b> |
| Adições - com impacto no resultado           | (15.567)        | (15.567)        |
| Baixa  | 1.297           | 1.297           |
| <b>Em 31 de março de 2022</b>                | <b>(52.122)</b> | <b>(52.122)</b> |
| Adições - com impacto no resultado           | (17.617)        | (17.617)        |
| Baixa  | 3.665           | 3.665           |
| <b>Em 31 de março de 2023</b>                | <b>(66.074)</b> | <b>(66.074)</b> |
| <b>Taxa média de amortização</b>             | <b>(34,3%)</b>  | <b>(34,3%)</b>  |
| <b>Valor residual líquido:</b>               |                 |                 |
| <b>Em 31 de março de 2022</b>                | <b>80.976</b>   | <b>80.976</b>   |
| <b>Em 31 de março de 2023</b>                | <b>85.247</b>   | <b>85.247</b>   |

## 18 Fornecedores

|                               | <b>2023</b>   | <b>2022</b>   |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| Fornecedores diversos         | 36.162        | 36.533        |
| Fornecedores de cana          | 1.303         | 2.521         |
|                               | <b>37.465</b> | <b>39.054</b> |
| <b>Total</b>                  |               |               |
| <b>Passivo circulante</b>     | <b>37.465</b> | <b>32.270</b> |
| <b>Passivo não circulante</b> | <b>-</b>      | <b>6.784</b>  |

O saldo a pagar a fornecedores decorrentes das compras de cana-de-açúcar, determinado de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pelo CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo).

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na Nota Explicativa nº 33.

## 19 Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento durante o exercício é como segue:

|   |               |
|---|---------------|
| <b>Em 31 de março de 2021</b>                 | <b>51.268</b> |
| Adições de novos contratos                    | 16.641        |
| Pagamentos principal                          | (12.955)      |
| Pagamentos juros                              | (9.011)       |
| Juros sobre passivo de arrendamento           | 9.328         |
| Remensuração de contratos                     | 27.979        |
| Desreconhecimento de ativos de direito de uso | (3.661)       |
| <b>Em 1º de Abril de 2022</b>                 | <b>79.589</b> |
| Adições de novos contratos                    | 23.399        |
| Pagamento principal                           | (14.801)      |
| Pagamento juros                               | (10.151)      |
| Juros sobre passivo de arrendamento           | 10.132        |
| Remensuração de contratos                     | 1.468         |
| Baixa   | (2.473)       |
| <b>Em 31 de março de 2023</b>                 | <b>87.163</b> |
| Circulante                                    | 14.191        |
| Não circulante                                | 72.972        |

Abaixo cronograma de pagamentos dos arrendamentos a pagar do passivo circulante e não circulante em 31 de março de 2023:

|                      | <b>Valor nominal<br/>a pagar</b> | <b>Valor presente<br/>a pagar</b> |
|----------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| 1 a 12 meses         | 23.531                           | 14.191                            |
| 13 a 24 meses        | 21.981                           | 13.332                            |
| 25 a 36 meses        | 20.351                           | 13.401                            |
| 37 a 48 meses        | 15.671                           | 10.232                            |
| 49 a 60 meses        | 14.392                           | 10.284                            |
| A partir de 60 meses | 30.694                           | 25.723                            |
| <b>Total</b>         | <b>126.620</b>                   | <b>87.163</b>                     |

A taxa de juros média ponderada utilizada para o cálculo do ajuste a valor presente dos contratos de arrendamentos em 31 de março de 2023 é de 12,65% (12,82% em 31 de março de 2022).

## 20 Empréstimos e financiamentos

Essa nota divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia. A Nota Explicativa nº 33 divulga informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda.

|   | <b>2023</b>    | <b>2022</b>    |
|---|----------------|----------------|
| <b>Moeda nacional:</b>  |                |                |
| Cédula de Crédito Exportação - CCE - 100% CDI + 4,5% a 17,8% a.a.                       | 56.938         | 73.259         |
| Cédula de Crédito Bancário - CCB - 100% CDI + 5% a 22% a.a.                             | 27.900         | 59.568         |
| Nota de crédito exportação - NCE - 100% CDI + 3% a.a.                                   | 40.031         | 5.444          |
| <br>  |                |                |
| Cédula de Produto Rural - CPR - 100% CDI + 4,6% a.a.                                    | 76.394         | 3.114          |
| Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA - 100% CDI + 4,% a.a                     | 21.131         | -              |
| Cédula Rural Pignorrática - CRP - 12% a.a   | 3.227          | -              |
| FINAME - Juros pré-fixados de 2,5% a 12,5% a.a. e variação da TJLP                      | 1.626          | 2.589          |
|   | <b>227.247</b> | <b>143.974</b> |
| <b>Moeda estrangeira:</b>   |                |                |
| Cédula de Crédito Bancário - CCB - 100% CDI + 5% a 22% a.a.                             | 24.358         | 11.814         |
| Adiantamento de contrato de câmbio - ACC - juros de 6% a 8%, a.a. mais variação cambial | 28.342         | 4.898          |
|   | <b>52.700</b>  | <b>16.712</b>  |
| <b>Total</b>  | <b>279.947</b> | <b>160.686</b> |
| <b>Passivo circulante</b>   | <b>94.470</b>  | <b>55.595</b>  |
| <b>Passivo não circulante</b>   | <b>185.477</b> | <b>105.091</b> |



**a. Vencimento da dívida**

Em 31 de março de 2023 as parcelas do passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

| Ano de Vencimento | 2023           | 2022           |
|-------------------|----------------|----------------|
| 2023              | -              | 50.924         |
| 2024              | 103.349        | 26.790         |
| 2025              | 63.452         | 16.889         |
| 2026              | 13.399         | 4.317          |
| 2027              | 5.276          | 2.389          |
| 2028              | -              | 2.389          |
| 2029              | -              | 1.393          |
| <b>Total</b>      | <b>185.477</b> | <b>105.091</b> |

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias, garantia hipotecária de terras e avais de acionistas.

**b. Cláusulas contratuais (covenants)**

A Companhia possui obrigações contratuais com a necessidade de manutenção de certos índices financeiros, operacionais e performance financeira.

Como a Companhia não cumpriu algumas obrigações relacionadas a manutenção de certos indicadores, renegociou as condições determinadas em contrato (*waiver*) antes da data de encerramento do exercício, não sendo necessários ajustes às demonstrações financeiras.

**c. Fornecimento de garantias, avais ou fianças**

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens e avais de sócios diretores e hipoteca de terras.

| Modalidade de captação                   | Garantias   |
|--|---|
| Finames                                  | Alienação fiduciária dos bens financiados   |
| CPR – Cédula de Produtor Rural           | Alienação fiduciária de imóveis   |
| CCB – Cédula de Crédito Bancários        | Aval, alienação fiduciária dos bens financiados, hipoteca de imóveis, penhor mercantil, penhor rural (terras) e recebíveis. |
| NCE/CCE - Nota de Crédito de Exportação  | Aval, enhor mercantil e alienação fiduciária de imóveis   |
| PPE - Pré-pagamento de Exportações       | Aval de Nota promissória e Contratos de exportações.  |
| ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio | Aval de Nota Promissória e Contratos de exportações.  |

O total da dívida pode ser assim sumarizado:

|  | <b>Circulante</b> | <b>Não circulante</b> | <b>Total da dívida</b> |
|--|-------------------|-----------------------|------------------------|
| <b>Dívida em 31 de março de 2021</b>         | <b>93.938</b>     | <b>97.274</b>         | <b>191.212</b>         |
| Movimentação que afetam o fluxo de caixa     | (132.284)         | 85.190                | (47.093)               |
| Captações                                    | -                 | 85.190                | 85.190                 |
| Amortização do principal                     | (112.079)         | -                     | (112.079)              |
| Juros pagos                                  | (20.205)          | -                     | (20.205)               |
| Movimentação que não afetam o fluxo de caixa | 93.941            | (77.373)              | 16.568                 |
| Variações monetárias/Juros                   | 16.568            | -                     | 16.568                 |
| Transferência para o circulante              | 77.373            | (77.373)              | -                      |
| <b>Dívida em 31 de março de 2022</b>         | <b>55.595</b>     | <b>105.091</b>        | <b>160.686</b>         |
| Movimentação que afetam o fluxo de caixa     | (154.216)         | 240.820               | 86.604                 |
| Captações                                    | -                 | 240.820               | 240.820                |
| Amortização do principal                     | (124.729)         | -                     | (124.729)              |
| Juros pagos                                  | (29.487)          | -                     | (29.487)               |
| Movimentação que não afetam o fluxo de caixa | 193.091           | (160.434)             | 32.657                 |
| Variações monetárias/Juros                   | 32.657            | -                     | 32.657                 |
| Transferência para o circulante              | 160.434           | (160.434)             | -                      |
| <b>Dívida em 31 de março de 2023</b>         | <b>94.470</b>     | <b>185.477</b>        | <b>279.947</b>         |

## 21 Debêntures a pagar

|                               | <b>2023</b>   | <b>2022</b>   |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| Debêntures a pagar            | 56.318        | 79.106        |
| <b>Total</b>                  | <b>56.318</b> | <b>79.106</b> |
| <b>Passivo circulante</b>     | <b>18.818</b> | <b>22.856</b> |
| <b>Passivo não circulante</b> | <b>37.500</b> | <b>56.250</b> |

As debêntures são sujeitas aos covenants financeiros medidos conforme abaixo:

| <b>Índice Financeiro</b>                | <b>Exercício Encerrado</b> | <b>Exercício Encerrado</b> | <b>Exercício Encerrado</b> | <b>Exercício Encerrado</b> |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
|   | em março/2022              | em março/2023              | em março/2024              | em março/2025              |
| Dívida Líquida / EBTIDA                 | <= 2,0x                    | <= 2,0x                    | <= 2,0x                    | <= 2,0x                    |
| Liquidez Corrente                       | >= 1,0x                    | >= 1,0x                    | >= 1,0x                    | >= 1,0x                    |
| Dívida líquida / Tonelada de Cana Moída | <= R\$ 110,00              | <= R\$ 90,00               | <= R\$ 90,00               | <= R\$ 90,00               |

Como a Companhia não cumpriu algumas obrigações relacionadas a manutenção de certos indicadores, renegociou as condições determinadas em contrato (*waiver*) antes da data de encerramento do exercício, não sendo necessários ajustes às demonstrações financeiras.

O total de debêntures a pagar pode ser assim sumarizado:

|  | <b>Circulante</b> | <b>Não circulante</b> | <b>Total</b>  |
|--|-------------------|-----------------------|---------------|
| <b>Debêntures a pagar em 31 de março de 2021</b> | <b>12.539</b>     | -                     | <b>12.539</b> |
| Movimentação que afetam o fluxo de caixa         | (17.142)          | 75.000                | 57.858        |
| Liberações                                       | -                 | 75.000                | 75.000        |
| Amortização do principal                         | (12.500)          | -                     | (12.500)      |
| Juros pagos                                      | (4.642)           | -                     | (4.642)       |
| Movimentação que não afetam o fluxo de caixa     | 27.459            | (18.750)              | 8.709         |
| Variações monetárias/Juros                       | 8.709             | -                     | 8.709         |
| Transferência para o circulante                  | 18.750            | (18.750)              | -             |
| <b>Debêntures a pagar em 31 de março de 2022</b> | <b>22.856</b>     | <b>56.250</b>         | <b>79.106</b> |
| Movimentação que afetam o fluxo de caixa         | (34.325)          | -                     | (34.325)      |
| Liberações                                       | -                 | -                     | -             |
| Amortização do principal                         | (18.750)          | -                     | (18.750)      |
| Juros pagos                                      | (15.575)          | -                     | (15.575)      |
| Movimentação que não afetam o fluxo de caixa     | 30.286            | (18.750)              | 11.536        |
| Variações monetárias/Juros                       | 11.536            | -                     | 11.536        |
| Transferência para o circulante                  | 18.750            | (18.750)              | -             |
| <b>Debêntures a pagar em 31 de março de 2023</b> | <b>18.818</b>     | <b>37.500</b>         | <b>56.318</b> |

## 22 Impostos e contribuições a recolher

|                               | <b>2023</b>   | <b>2022</b>   |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| ICMS – parcelamento           | 12.780        | 14.024        |
| INSS                          | 1.161         | 336           |
| IRRF                          | 435           | 239           |
| COFINS                        | 183           | 36            |
| Outros                        | 87            | 276           |
| PIS/COFINS/CSLL               | 47            | 21            |
| PIS                           | 30            | 6             |
| <b>Total</b>                  | <b>14.723</b> | <b>14.938</b> |
| <b>Passivo circulante</b>     | <b>7.102</b>  | <b>7.481</b>  |
| <b>Passivo não circulante</b> | <b>7.621</b>  | <b>7.457</b>  |

## 23 Provisão para contingências

A Companhia está exposta a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que estão provisionados nas demonstrações financeiras, em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota na defesa dos mesmos, ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

|              | <b>2023</b>  | <b>2022</b>  |
|--------------|--------------|--------------|
| Cíveis       | 1.067        | 1.145        |
| Trabalhistas | 796          | 404          |
|              | <b>1.863</b> | <b>1.549</b> |

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Baseada na opinião dos assessores jurídicos a Companhia constituiu provisão para contingências de processos trabalhista, cível e ambiental em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis que possam advir do desfecho dos processos tributários em andamento, conforme quadro abaixo:

|  | Cíveis       | Trabalhistas | Total        |
|--|--------------|--------------|--------------|
| <b>Saldo em 31 de março de 2021</b>        | 41           | -            | 41           |
| Provisões constituídas durante o exercício | 1.104        | 404          | 1.508        |
| Provisões utilizadas durante o exercício   | -            | -            | -            |
| <b>Saldo em 31 de março de 2022</b>        | <b>1.145</b> | <b>404</b>   | <b>1.549</b> |
| Provisões constituídas durante o exercício | -            | 392          | 392          |
| Provisões utilizadas durante o exercício   | (78)         | -            | (78)         |
| <b>Saldo em 31 de março de 2023</b>        | <b>1.067</b> | <b>796</b>   | <b>1.863</b> |

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco de perda possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 127 (R\$ 730 em 31 de março de 2022). Em função de não poder ser determinado o estágio em que se encontra o desfecho dessas ações, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras uma vez que não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 24 Adiantamento de clientes

|  | 2023          | 2022       |
|--|---------------|------------|
| Adiantamento de clientes (mercado externo) | 47.004        | 382        |
| Adiantamento de clientes (mercado interno) | 1.365         | -          |
|  | <b>48.369</b> | <b>382</b> |
| <b>Passivo circulante</b>                  | <b>13.369</b> | <b>382</b> |
| <b>Passivo não circulante</b>              | <b>35.000</b> | <b>-</b>   |

Refere-se a adiantamentos recebidos pela Companhia para futura entrega de álcool e açúcar conforme cronograma abaixo:

| Safra        | 2023          | 2022       |
|--------------|---------------|------------|
| 2022/2023    | -             | 382        |
| 2023/2024    | 13.369        | -          |
| 2024/2025    | 35.000        | -          |
| <b>Total</b> | <b>48.369</b> | <b>382</b> |

## 25 Patrimônio líquido

### Capital social

Em 31 de março de 2023, o capital social está representado por 59.987.075 ações no valor de R\$ 1,00 cada uma (59.987.075 ações em 31 de março de 2022), pertencentes aos seguintes acionistas domiciliados no país:

|   | 2023              |            | 2022              |            |
|---|-------------------|------------|-------------------|------------|
|   | Ações             | %          | Ações             | %          |
| Renata Sodré Viana Egreja Junqueira       | 58.690.306        | 97,84      | 58.690.306        | 97,84      |
| Laax Empreendimento e Participações Ltda. | 1.296.769         | 2,16       | 1.296.769         | 2,16       |
|   | <b>59.987.075</b> | <b>100</b> | <b>59.987.075</b> | <b>100</b> |

### Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquido residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. A Companhia não possui ações em tesouraria.

### Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76 e alterações posteriores, sem limite estipulado sobre o capital social.

### Retenção de lucros

A destinação do saldo de reserva de retenção de lucros será deliberada por ocasião da Assembleia Geral Ordinária de acionistas que aprovar as demonstrações financeiras.

### Ajustes de avaliação patrimonial

É composto do efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e Interpretação Técnica ICPC 10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

### Remuneração aos acionistas

O acordo de acionistas determina a distribuição de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, após a compensação dos prejuízos acumulados.

|   | <b>2023</b> |
|---|-------------|
| Resultado do exercício                        | 20.871      |
| Absorção de prejuízos acumulados              | (18.566)    |
| Realização de ajuste de avaliação patrimonial | 1.088       |
| Reserva legal – 5%                            | 170         |
| Base de cálculo – Dividendos                  | 3.223       |
| Dividendos mínimos obrigatórios – 25 %        | <b>806</b>  |

## 26 Receita operacional líquida

Veja políticas contábeis na nota explicativa 7.a.

### a. Fluxos da receita

A receita operacional da Companhia é composta, substancialmente, pela venda de açúcar e etanol para o mercado interno e externo.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

|                       | 2023                  | 2022                  |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Receita bruta fiscal  | 416.575               | 321.997               |
| Impostos sobre vendas | <u>(30.110)</u>       | <u>(31.134)</u>       |
|                       | <b><u>386.465</u></b> | <b><u>290.863</u></b> |

### b. Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

|                               | 2023                  | 2022                  |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas operacionais:        |                       |                       |
| Mercado interno:              |                       |                       |
| Etanol                        | 193.464               | 150.777               |
| Outras                        | <u>2.985</u>          | <u>2.979</u>          |
|                               | 196.449               | 153.756               |
| Mercado externo:              |                       |                       |
| Açúcar                        | <u>220.126</u>        | <u>168.241</u>        |
|                               | 220.126               | 168.241               |
| <b>Total da receita bruta</b> | <b>416.576</b>        | <b>321.997</b>        |
| (-) Impostos sobre vendas     | <u>(30.110)</u>       | <u>(31.134)</u>       |
| Total da receita líquida      | <b><u>386.465</u></b> | <b><u>290.863</u></b> |

As receitas no mercado externo estão assim distribuídas geograficamente:

|                                 | 2023                  | 2022                  |
|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Açúcar                          |                       |                       |
| França                          | 106.666               | 67.694                |
| Inglaterra                      | 66.987                | 36.296                |
| Suíça                           | 39.863                | 20.709                |
| Londres                         | 4.034                 | -                     |
| Cingapura                       | 2.575                 | 18.653                |
| Ilhas Virgens                   | <u>-</u>              | <u>24.889</u>         |
| <b>Total da receita líquida</b> | <b><u>220.126</u></b> | <b><u>168.241</u></b> |

## 27 Custo dos produtos e mercadorias vendidos

|                                      | 2023           | 2022           |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Matéria prima fornecedores e própria | 198.231        | 126.667        |
| Combustíveis e insumos               | 36.736         | 24.463         |
| Mão de obra                          | 22.839         | 14.891         |
| Serviços prestados por terceiros     | 14.612         | 10.900         |
| Entressafra                          | 14.777         | 8.961          |
| Peças e acessórios                   | 7.379          | 5.768          |
| Depreciação                          | 5.627          | 4.723          |
| Outros custos                        | 4.050          | 3.788          |
| Frete                                | 3.459          | 2.135          |
| <b>Total</b>                         | <b>307.710</b> | <b>202.296</b> |

## 28 Despesas operacionais por natureza

|  | 2023          | 2022          |
|--|---------------|---------------|
| Fretes, transbordos e armazenagem                                    | 22.691        | 15.267        |
| Washout  | 9.536         | -             |
| Despesa com pessoal  | 7.450         | 6.967         |
| Serviços prestados   | 6.457         | 5.488         |
| Outras despesas  | 3.843         | 4.413         |
| Despesa com comercialização exceto fretes, transbordos e armazenagem | 253           | 707           |
|  | <b>50.229</b> | <b>32.842</b> |
| Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função: |               |               |
| Despesas de vendas   | 33.190        | 16.988        |
| Despesas administrativas e gerais                                    | 17.039        | 15.854        |
|  | <b>50.229</b> | <b>32.842</b> |

## 29 Outras receitas operacionais líquidas

|  | 2023          | 2022         |
|--|---------------|--------------|
| Crédito outorgado ICMS (i)                       | 11.217        | -            |
| Crédito extemporâneo PIS e COFINS (ii)           | 6.890         | -            |
| Receita de Venda de Cbios                        | 6.778         | 2.173        |
| Outras (despesas) receitas operacionais líquidas | (336)         | (1.509)      |
| AVP Fornecedores diversos                        | (826)         | 825          |
| Reintegra  | 244           | 137          |
| Resultado na venda/baixa de ativos               | 309           | 5            |
|  | <b>24.276</b> | <b>1.631</b> |

- (i) Crédito outorgado de ICMS conforme convênio do ICMS 116/2022
- (ii) Levantamento de crédito extemporâneo de PIS e Cofins realizado por empresa especializada (LPL Consultoria Tributária Ltda.) no período de Março de 2017 a Dezembro de 2021.

### **30 Receitas financeiras**

|   | <b>2023</b>   | <b>2022</b>   |
|---|---------------|---------------|
| Instrumentos financeiros derivativos - não realizados | 23.288        | 39.565        |
| Rendimentos com aplicações financeiras                | 3.119         | 3.651         |
| Juros demais operações e descontos financeiros        | 2.779         | 2.251         |
| Instrumentos financeiros derivativos - realizados     | 8.192         | 1.010         |
| Descontos obtidos                                     | 383           | 550           |
|   | <u>37.761</u> | <u>47.027</u> |

### **31 Despesas financeiras**

|   | <b>2023</b>   | <b>2022</b>   |
|---|---------------|---------------|
| Juros apropriados sobre financiamentos                        | 44.904        | 29.013        |
| Instrumentos financeiros derivativos – não realizados         | -             | 13.122        |
| Instrumentos financeiros derivativos – não realizados         | 19.713        | 13.494        |
| Juros sobre passivo de Arrendamentos (nota explicativa nº 19) | 10.132        | 9.304         |
| Juros demais operações  | 5.555         | 6.588         |
| Juros tributários - parcelamento e contingências              | 2.429         | 1.994         |
| Custos a amortizar (CPC 08)                                   | 1.438         | 335           |
| Descontos concedidos  | 165           | 303           |
|   | <u>84.336</u> | <u>74.153</u> |

### **32 Variação cambial líquida**

|                                 | <b>2023</b>         | <b>2022</b>         |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Variação cambial ativa          | 2.367               | 1.625               |
| Variação cambial passiva        | <u>(1.264)</u>      | <u>1.734</u>        |
| <b>Variação cambial líquida</b> | <u><b>1.103</b></u> | <u><b>3.359</b></u> |



### 33 Instrumentos financeiros

#### a. Classificação contábil e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia e operações em conjunto estão apresentados e classificados conforme a seguir:

|                                      | Nota | Valor contábil                    |                  |                             | Valor justo    |          |                |
|--------------------------------------|------|-----------------------------------|------------------|-----------------------------|----------------|----------|----------------|
|                                      |      | Valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Outros passivos financeiros | Total          | Nível 1  | Nível 2        |
| <b>31 de março de 2023</b>           |      |                                   |                  |                             |                |          |                |
| <b>Ativos</b>                        |      |                                   |                  |                             |                |          |                |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 8    | -                                 | 131.924          | -                           | 131.924        | -        | -              |
| Aplicações financeiras               | 8    | 905                               | -                | -                           | 905            | -        | 905            |
| Contas a receber de clientes         | 9    | -                                 | 211              | -                           | 211            | -        | -              |
| Adiantamento a fornecedores          | 12   | -                                 | 23.263           | -                           | 23.263         | -        | -              |
| Instrumentos financeiros derivativos | 33   | 8.282                             | -                | -                           | 8.282          | -        | 8.282          |
| Outros ativos                        |      | -                                 | 5.559            | -                           | 5.559          | -        | -              |
| <b>Total</b>                         |      | <b>9.187</b>                      | <b>160.957</b>   | <b>-</b>                    | <b>170.144</b> | <b>-</b> | <b>9.187</b>   |
| <b>Passivos</b>                      |      |                                   |                  |                             |                |          |                |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 18   | -                                 | -                | 42.455                      | 42.455         | -        | -              |
| Empréstimos e financiamentos         | 20   | -                                 | -                | 279.947                     | 279.947        | -        | 279.947        |
| Debêntures a pagar                   | 21   | -                                 | -                | 56.318                      | 56.318         | -        | 56.318         |
| Adiantamento de clientes             | 19   | -                                 | -                | 48.369                      | 48.369         | -        | -              |
| Mútuo com partes relacionadas        | 13   | -                                 | -                | 4.259                       | 4.259          | -        | -              |
| Instrumentos financeiros derivativos | 33   | 10.138                            | -                | -                           | 10.138         | -        | 10.138         |
| <b>Total</b>                         |      | <b>10.138</b>                     | <b>-</b>         | <b>431.348</b>              | <b>441.486</b> | <b>-</b> | <b>346.403</b> |

|                                      | Nota | Valor contábil                    |                  |                             | Valor justo    |          |                |          |
|--------------------------------------|------|-----------------------------------|------------------|-----------------------------|----------------|----------|----------------|----------|
|                                      |      | Valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Outros passivos financeiros | Total          | Nível 1  | Nível 2        | Nível 3  |
| <b>31 de março de 2022</b>           |      |                                   |                  |                             |                |          |                |          |
| <b>Ativos</b>                        |      |                                   |                  |                             |                |          |                |          |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 8    | -                                 | 12.126           | -                           | 12.126         | -        | -              | -        |
| Aplicações financeiras               | 8    | 18.567                            | -                | -                           | 18.567         | -        | 18.567         | -        |
| Contas a receber de clientes         | 9    | -                                 | 71               | -                           | 71             | -        | -              | -        |
| Adiantamento a fornecedores          | 12   | -                                 | 17.336           | -                           | 17.336         | -        | -              | -        |
| Instrumentos financeiros derivativos | 33   | 3.871                             | -                | -                           | 3.871          | -        | 3.871          | -        |
| Outros ativos                        |      | -                                 | 8.450            | -                           | 8.450          | -        | -              | -        |
| <b>Total</b>                         |      | <b>22.438</b>                     | <b>37.984</b>    | <b>-</b>                    | <b>60.421</b>  | <b>-</b> | <b>22.428</b>  | <b>-</b> |
| <b>Passivos</b>                      |      |                                   |                  |                             |                |          |                |          |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 18   | -                                 | -                | 39.054                      | 39.054         | -        | -              | -        |
| Empréstimos e financiamentos         | 20   | -                                 | -                | 160.686                     | 160.686        | -        | 160.686        | -        |
| Debêntures a pagar                   | 21   | -                                 | -                | 79.106                      | 79.106         | -        | 79.106         | -        |
| Adiantamento de clientes             | 19   | -                                 | -                | 79.589                      | 79.589         | -        | -              | -        |
| Mútuo com partes relacionadas        | 13   | -                                 | -                | 11.654                      | 11.654         | -        | -              | -        |
| Instrumentos financeiros derivativos | 33   | 24.003                            | -                | -                           | 24.003         | -        | 24.003         | -        |
| <b>Total</b>                         |      | <b>24.003</b>                     | <b>-</b>         | <b>370.089</b>              | <b>394.092</b> | <b>-</b> | <b>263.795</b> | <b>-</b> |

**b. Mensuração do valor justo**

Os valores contábeis do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos possuem o valor contábil que se aproximam do valor justo. Em 31 de março de 2023 e 2022, não houve a transferências entre níveis de classificação dos instrumentos financeiros pela Companhia.

**c. Gerenciamento de risco financeiro**

***Visão geral***

Os principais riscos nos quais a Companhia está exposta, são contemplados pelo modelo atual de monitoramento e gestão. Os riscos tais como, risco operacional, comportamento de demanda, concorrência e eventuais mudanças significativas no seguimento são gerenciados por modelo.

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do açúcar e etanol, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia.

A Companhia possui como prática gerir seus os riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de capital.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

**d. Estrutura de gerenciamento de risco**

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

### ***Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis oriundos de venda de açúcar e adiantamento a fornecedores de cana.

A gestão do risco de crédito da Companhia em relação a clientes, no que pertence ao negócio do açúcar é centrada no relacionamento formalizado com Companhias de Trading, que possuem propostas contratuais que por sua vez são avaliadas pela administração da Usina, de forma que, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial dessas Companhias. Para as operações de adiantamento a fornecedores de cana, são firmados contratos de arrendamento, onde fica estabelecida a garantia contratual para o fornecimento do produto quando da sua produção, bem como, prevê todo o acompanhamento e manuseamento da produção por parte da Usina. Adicionalmente os adiantamentos são gerenciados com base no estabelecimento de limites percentuais, que atualmente conforme determinação da administração é de 20% do custo estimado de produção.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, bem como, mantem operações com instituições financeiras de primeira linha, visando manter os resultados esperados.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras é como segue :

|                               | <b>Nota</b> | <b>2023</b>    | <b>2022</b>   |
|-------------------------------|-------------|----------------|---------------|
| <b>Ativos</b>                 |             |                |               |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8           | 131.924        | 28.570        |
| Contas a receber de clientes  | 9           | 211            | 71            |
| Outros ativos                 |             | 5.559          | 8.450         |
|                               |             | <u>137.694</u> | <u>37.091</u> |

Em 31 de março de 2023 e 2022, a Companhia possuía junto a instituições operações de empréstimos e financiamentos cujo saldo devedor naquela data era significativamente superior aos saldos mantidos em aplicações financeiras.

### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos gerenciando sua geração de receita através da venda de açúcar em conjunto com a captação de recursos junto a instituições financeiras com taxas reduzidas e com prazos alongados de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. Adicionalmente a Usina possui como prática manter recursos em aplicações financeiras de liquidez imediata, visando principalmente garantir sua liquidez de curto prazo.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e os ativos que são utilizados para gerenciar o risco de liquidez.

|                                      | <b>2023</b>           |                     |                      |                      |                          |
|--------------------------------------|-----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|
|                                      | <b>Valor contábil</b> | <b>Até 12 meses</b> | <b>13 a 24 meses</b> | <b>25 a 36 meses</b> | <b>Mais que 36 meses</b> |
| Fornecedores                         | 42.455                | 42.455              | -                    | -                    | -                        |
| Passivo de arrendamento (*)          | 87.163                | 14.191              | 21.981               | 20.351               | 60.758                   |
| Empréstimos e financiamentos (*)     | 279.947               | 94.470              | 129.960              | 75.805               | 25.111                   |
| Debêntures a pagar (*)               | 56.318                | 18.818              | 23.340               | 20.100               | -                        |
| Mútuo com partes relacionadas(*)     | 4.259                 | 4.259               | -                    | -                    | -                        |
| Instrumentos financeiros derivativos | 10.138                | 8.218               | 1.122                | 797                  | -                        |
| <b>Total</b>                         | <b>480.280</b>        | <b>182.411</b>      | <b>176.403</b>       | <b>117.053</b>       | <b>85.869</b>            |

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

|                                      | <b>2022</b>           |                     |                      |                      |                          |
|--------------------------------------|-----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|
|                                      | <b>Valor contábil</b> | <b>Até 12 meses</b> | <b>13 a 24 meses</b> | <b>25 a 36 meses</b> | <b>Mais que 36 meses</b> |
| Fornecedores                         | 39.054                | 32.270              | 6.784                | -                    | -                        |
| Passivo de arrendamento (*)          | 79.589                | 15.843              | 17.656               | 15.750               | 36.709                   |
| Empréstimos e financiamentos (*)     | 160.686               | 55.595              | 33.661               | 19.997               | 13.598                   |
| Debêntures a pagar (*)               | 79.106                | 22.856              | 22.781               | 19.935               | -                        |
| Mútuo com partes relacionadas(*)     | 11.654                | 4.310               | 7.344                | -                    | -                        |
| Instrumentos financeiros derivativos | 24.003                | 20.810              | 3.193                | -                    | -                        |
| <b>Total</b>                         | <b>394.092</b>        | <b>151.684</b>      | <b>91.419</b>        | <b>55.682</b>        | <b>50.307</b>            |

(\*) Os valores de Passivo de arrendamento, Empréstimos e financiamentos, Debêntures a pagar e Mútuo com partes relacionadas incluem encargos projetados até o término dos respectivos contratos, distribuídos de acordo com o *aging* apresentado nos quadros.

### ***Risco de mercado***

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção.

A Companhia possui como prática para minimizar os riscos de mercado, firmar contratos de parceria com os produtores com o objetivo de garantir a produção, bem como, o estabelecimento de contratos de venda futura junto a Companhia de *Tradings*. Essa tomada decisão possui como principal objetivo garantir melhores preços de mercado.

### ***Risco de taxas de câmbio***

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras oriundas das operações de exportações de açúcar e captações de recursos financeiros. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos. Ao longo do período a Companhia utilizou-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições.

A gestão da exposição cambial da Usina consiste na análise do Hedge natural existente entre os contratos de exportação que conseqüentemente geram recebíveis em moeda estrangeira com as obrigações em moeda estrangeira, de forma que após a apuração da exposição líquida avalia-se estrategicamente a necessidade de contratar um instrumento de proteção. Sendo que, o hedge natural entre contratos de exportação e obrigações em moeda estrangeira é avaliado somente para safra seguinte.

Os instrumentos financeiros derivativos de proteção - hedge, estão lastreados pela exposição líquida em moeda estrangeira, que contempla os contratos de exportação firmados para a próxima safra. No entanto, a avaliação da necessidade da contratação de instrumentos de proteção para exposições em moeda estrangeira de longo prazo, será feita ao término da próxima safra.

### **Análise de sensibilidade**

A Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos somente para a proteção de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Desta forma, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado originados por instrumentos financeiros, a Companhia analisa conjuntamente o instrumento de proteção e o objeto de proteção, conforme demonstrado nos quadros abaixo.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a administração adotou como cenário provável o valores reconhecidos contabilmente. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 31 de março de 2022, foram substituídas as taxas de câmbio e outros indexadores quando aplicável e calculadas as variações entre o novo saldo em Reais e o saldo em Reais em 31 de março de 2022 em cada um dos cenários.

A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados, devendo-se considerar o fato de que os contratos de exportação firmados para as próximas safras não estão sendo contemplados pela análise apresentada abaixo:

|                                 | US\$           | R\$            | Alta             |                  | Baixa          |                |
|---------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
|                                 |                |                | 25%              | 50%              | 25%            | 50%            |
| <b>Instrumentos financeiros</b> |                |                |                  |                  |                |                |
| Empréstimos e financiamentos    | 10.373         | 52.700         | (13.175)         | (26.350)         | 13.175         | 26.350         |
| Swap                            | 83.366         | 423.532        | (105.883)        | (211.766)        | 105.883        | 211.766        |
| NDFs                            | 32.886         | 167.076        | (41.769)         | (83.538)         | 41.769         | 83.538         |
|                                 | <u>126.625</u> | <u>643.308</u> | <u>(160.827)</u> | <u>(321.654)</u> | <u>160.827</u> | <u>321.654</u> |

### **Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e swaps, bem como, operações com subsídios rurais, quando as mesmas são disponibilizadas.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, único exclusivamente com o intuito de se proteger quanto a oscilação da *Libor*, já que naquela a Usina possuía captações indexadas a *Libor*. De uma maneira geral a administração entende que qualquer oscilação nas taxas de juros, não representaria nenhum impacto significativo no resultado da Companhia, já que esse não é o principal risco.

#### ***Análise de sensibilidade***

A Companhia não realizou análise de sensibilidade para o risco de taxa de juros, pois considera que os possíveis impactos sobre as transações vinculadas a taxas de juros flutuantes são irrelevantes para as demonstrações financeiras da Companhia.

#### ***Risco operacional***

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnológicos e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional de forma conservadora, sempre buscando aproveitar as melhores oportunidades de mercado maximizando os resultados financeiros, a contribuindo para que as ações aplicadas para os demais riscos citados nesta nota não sejam comprometidas.

#### ***Perdas por redução no valor recuperável***

Na data do balanço a Companhia possuía somente R\$ 416 a título de provisão para perdas de crédito esperadas referente a recebíveis.

#### ***Risco de estrutura de capital***

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

#### ***Gerenciamento do capital***

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir, conforme números da Companhia:

|  | <b>2023</b>      | <b>2022</b>      |
|--|------------------|------------------|
| Empréstimos e financiamentos                               | (279.947)        | (160.686)        |
| Debêntures a pagar   | (56.318)         | (79.106)         |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa                          | 131.924          | 28.570           |
| (-) Aplicações financeiras                                 | 452              | 3.361            |
| <b>(=) Dívida líquida (A)</b>                              | <b>(203.889)</b> | <b>(207.861)</b> |
| <b>Total do patrimônio líquido (B)</b>                     | <b>104.798</b>   | <b>84.732</b>    |
| <b>Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)</b> | <b>(1,94)</b>    | <b>(2,45)</b>    |

### **Resultado referente aos instrumentos financeiros**

A Companhia utiliza derivativos para gestão de risco de variação cambial decorrente de suas transações operacionais de compra e venda de *commodities* em moeda estrangeira. A administração utiliza *NDFs* na estratégia de gestão do risco de variação cambial.

A administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

As tabelas abaixo resumizam os valores dos ganhos (perdas) registrados em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022 que afetaram a demonstração de resultado:

|  |        | <b>Valor<br/>Nocional</b> | <b>2023</b>     | <b>2022</b>     |
|--|--------|---------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Resultado de operações mantidas para negociação</b> |        |                           |                 |                 |
| Ajustes Mercado Termo - NDF's moedas estrangeiras      | USD    | 32.886                    | 12.311          | 6.199           |
|  | Açúcar |                           |                 |                 |
| Ajustes Mercado Termo - NDF's commodity                | VHP    | -                         | 624             | -               |
| Ajustes Mercado Termo - SWAP's                         | USD    | 49.690                    | 2.686           | -               |
|  |        |                           | <b>15.621</b>   | <b>6.199</b>    |
| Ajustes Mercado Termo - NDF's moedas estrangeiras      | USD    | -                         | -               | (1.404)         |
|  | Açúcar |                           |                 |                 |
| Ajustes Mercado Termo - NDF's commodity                | VHP    | -                         | -               | (7.733)         |
| Ajustes Mercado Termo - SWAP's                         | USD    | 33.676                    | (8.895)         | (14.866)        |
|  | Óleo   |                           |                 |                 |
| Ajustes Mercado Termo - NDF's commodity                | diesel | -                         | (1.242)         | -               |
|  |        |                           | <b>(10.138)</b> | <b>(24.003)</b> |

A Companhia utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de Swap de dólar, Swap de *Libor*, *NDFs* de dólar e açúcar, sendo que, essas operações foram contratadas para proteção das exposições em moeda estrangeira e cotação de açúcar.



### **Resultado referente aos instrumentos financeiros**

As tabelas abaixo resumizam os valores dos ganhos (perdas) registrados nos exercícios de março de 2023 e março de 2022 que afetaram a demonstração de resultado do exercício:

|   | <b>2023</b>     | <b>2022</b>     |
|---|-----------------|-----------------|
| <b>Receitas financeiras</b>                       |                 |                 |
| Ajustes Mercado Termo - NDF's moedas estrangeiras | (15.708)        | (30.077)        |
| Ajustes Mercado Termo - NDF's <i>commodity</i>    | (7.115)         | (9.488)         |
| Ajustes Mercado Termo - SWAP's                    | (8.656)         | (1.010)         |
|   | <u>(31.479)</u> | <u>(40.575)</u> |
| <b>Ganhos com derivativos (nota 30)</b>           |                 |                 |
| <b>Despesas financeiras</b>                       |                 |                 |
| Ajustes Mercado Termo - NDF's moedas estrangeiras | 308             | 10.268          |
| Ajustes Mercado Termo - NDF's <i>commodity</i>    | -               | 42              |
| Ajustes Mercado Termo - SWAP's                    | 19.405          | 16.306          |
|   | <u>19.713</u>   | <u>26.616</u>   |
| <b>Perdas com derivativos (nota 31)</b>           |                 |                 |

## **34 Compromissos**

A Companhia possui acordo no mercado de açúcar com terceiros através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos até a safra 2024/2025. Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados são:

| <b>Safra</b> | <b>Volume<br/>(toneladas)</b> |
|--------------|-------------------------------|
| 2023/2024    | 117.225                       |
| 2024/2025    | 110.356                       |
| <b>Total</b> | <u><u>227.581</u></u>         |

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada para cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA. Os compromissos valorizados pelo CONSECANA de 31 de março de 2023 podem ser assim determinados:

|              | <b>Toneladas de<br/>cana-de-açúcar</b> | <b>Valor</b>          |
|--------------|--|-----------------------|
| 2024         | 640.000                                | 81.810                |
| 2025         | 694.000                                | 88.713                |
| 2026         | 611.000                                | 78.103                |
| 2027         | 555.000                                | 70.945                |
| 2028         | 524.000                                | 66.982                |
| <b>Total</b> | <u><u>3.024.000</u></u>                | <u><u>386.553</u></u> |

### **35 Eventos subsequentes**

A Diana Bioenergia Avanhandava S.A., a partir do exercício social da safra 2023/2024, isto é, do período compreendido entre 01 de abril de 2023 até 31 de março de 2024, passou a fazer parte do quadro social da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo e da Copersucar S.A, sendo que devido a compromissos anteriormente assumidos de contratos de açúcar, durante os anos de 2023 e 2024, a Diana participará somente com etanol e a partir de abril de 2025, passará a participar com a totalidade das suas produções de açúcar e etanol.

\* \* \*

## **Composição da Administração**

### **Diretoria**

Renata Sodré Viana E. Junqueira  
Sócia Administradora / Diretora Agrícola

Leonardo de Freitas Perossi  
Diretora Adm. Financeiro

Enio Aparecido O. do Nascimento  
CRC 1SP320440/O-7  
Contador